

Política de Ribeirão Preto vive a era da destruição pública

Com rachadinha, supostas amantes e ameaças, políticos trocam acusações ao ar livre como em um grande reality show; cientista político vê nas redes sociais o combustível da escalada de ataques **PÁGINA 5**



RACISMO EM SALA DE AULA

O Superior Tribunal de Justiça tornou definitiva a condenação, por injúria racial, de uma professora da rede municipal que chamou de ‘macaca’ uma aluna de 10 anos da escola municipal Faustino Jarruche, na Zona Oeste de Ribeirão; servidora pode perder o cargo **PÁGINA 5**

CINEMA

Épico dirigido por Christopher Nolan é destaque entre as estreias

PÁGINA 15

ECONOMIA

Ribeirão sobe 38 posições em ranking de startups

PÁGINA 8

MOTOS

‘Família 800 cilindradas’ da Suzuki ganha novas cores

PÁGINA 10



MUITOS BRASIS NO COPO

Sem respostas prontas, publicação digital produzida por Aline Smaniotto e Bia Amorim convida o leitor a refletir sobre memória, território, ancestralidade, identidade e cultura do nosso país por meio das bebidas, valorizando ingredientes, tradições e saberes regionais. **PÁGINA 13**

CRIME ORGANIZADO

Polícia e MP desmembram investigação sobre vínculo de Papa com o PCC

Dois meses após cumprir um mandado de busca e apreensão na casa do ex-ve-reador Marcos Papa, a Polícia Civil pediu o desmembramento da investigação contra ele da ação contra outros cinco réus da operação Contaminatio. **PÁGINA 4**

FUTEBOL

Fifa avalia ampliar número de seleções na Copa do Mundo de 48 para 64 a partir de 2030

PÁGINA 11

SEU BOLSO

Como montar uma reserva de emergência para proteger a sua família

PÁGINA 9

JOÃO ROCK

Músicos da formação original de Charlie Brown Jr. prometem show de nostalgia

PÁGINA 13

JOSÉ LUIZ DE SOUZA MORAES VALE UM EXERCÍCIO DE IMAGINAÇÃO: E SE A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932 ACONTECESSE HOJE?

PÁGINA 2

OPINIÃO

EDITORIAL

Sobre denúncias e a difícil arte da sensibilidade

A morte de João Ribas, funcionário demitido pelo prefeito Ricardo Silva (PSD) no início do governo, pelas redes sociais, e as recentes acusações da família, devem servir de motivo de reflexão sobre o impacto humano dos atos administrativos.

Não se contesta que é papel do bom gestor público administrar, promovendo, quando necessário, trocas, notadamente quando as peças modificadas não dão a resposta que deveriam. Por sua vez, a pressão da autoridade, notadamente pela relevância que possuem, não pode levar a decisões atabalhoadas, que afetem pessoalmente os envolvidos.

A família atribui à demissão pública, conduzida pelo prefeito Ricardo Silva e pelo secretário da Saúde, Maurício Godinho, pelas redes sociais, como um fator determinante para o agravamento do quadro emocional e de saúde do ex-servidor, que acabou falecendo, na primeira quinzena de julho, em decorrência de um infarto.

Não se trata de transformar dor em exploração política, nem de culpar o gestor pelo trágico acontecimento. Mas sim, o evento nos impõe a necessidade de reconhecer que atos públicos, especialmente quando praticados por autoridades, carregam consequências humanas profundas. O mínimo que se espera é sensibilidade, e isso vale para qualquer ocupante de cargo público.

Ao mesmo tempo, outro tema amplia o desgaste político enfrentado pelo governo municipal: as denúncias envolvendo a suposta criação de cargo para atender inte-

resse pessoal do vice-prefeito Alessandro Maraca (MDB), em episódio relacionado à contratação de uma servidora comissionada com quem teria relacionamento. Em que pese a necessidade de condenação veemente da forma ofensiva e desarrazoada com que a situação foi explorada por adversários políticos, a gravidade da acusação exige postura firme da administração.

Mais uma vez, não é possível conduzir o debate público apenas na lógica da negação informal ou do desgaste passageiro das redes sociais. A população espera transparência. Espera explicações objetivas. Espera documentos, critérios e justificativas claras sobre a estrutura administrativa adotada pela prefeitura.

Os dois episódios possuem naturezas distintas, mas convergem em um mesmo ponto: a necessidade urgente de a administração municipal encontrar o tom adequado diante de crises que envolvem pessoas, ética pública e confiança institucional.

No caso de João Ribas, a prefeitura precisa demonstrar humanidade e esclarecer os fatos diante da acusação feita pela família. No caso das denúncias envolvendo Alessandro Maraca, precisa agir com transparência e seriedade para dissipar dúvidas sobre eventual uso da máquina pública para interesses pessoais.

Governar também significa saber responder em momentos difíceis. E, até aqui, a sensação que permanece é a de que faltam respostas proporcionais à gravidade dos fatos que vieram à tona.



OPINIÃO DO LEITOR

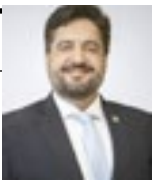
Absurdo que empresas públicas e fundações tentem ocultar informações que deveriam ser públicas. É fundamental ter transparência. Parabéns ao Jornal Ribeirão pelo jornalismo que questiona.

Jaci Fernandes, Vila Tibério

NOVAS IDEIAS

E se a Revolução de 32 acontecesse hoje?

JOSÉ LUIZ SOUZA DE MORAES



EM 9 DE JULHO, SÃO PAULO RELEMBROU UM DOS EPISÓDIOS MAIS MARCANTES DE SUA HISTÓRIA: A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932.

Mais do que uma disputa política ou um confronto armado, aquele movimento expressou uma reivindicação que permanece atual: a defesa de instituições capazes de limitar o poder, garantir direitos e assegurar que os conflitos da sociedade sejam resolvidos dentro das regras democráticas. Mas vale um exercício de imaginação. E se a Revolução de 32 acontecesse hoje?

A resposta certamente seria diferente daquela vista há 93 anos. Não haveria trincheiras espalhadas pelo interior paulista nem batalhas em campo aberto. Os embates ocorreriam em outros espaços: nos tribunais, nos parlamentos, nos órgãos de controle, na imprensa e, sobretudo, na arena da opinião pública. A principal arma não seria o fuzil, mas a força das instituições jurídicas e democráticas.

A história ensina que a Revolução Constitucionalista nasceu da percepção de que o país precisava restabelecer limites ao exercício do poder. O objetivo central era a convocação de uma Assembleia Constituinte e a construção de uma ordem jurídica capaz de oferecer previsibilidade, segurança e representação política. Ainda que derrotado militarmente, o movimento contribuiu para acelerar a constitucionalização do Estado brasileiro e consolidou um legado que ultrapassa as fronteiras paulistas.

Quase um século depois, os desafios assumiram novas formas. Vivemos em uma sociedade marcada pela velocidade da informação, pela polarização política e pela crescente desconfiança em relação às instituições. Em diferentes momentos, surgem pressões para que soluções rápidas substituam processos legais, para que decisões sejam tomadas fora dos canais institucionais ou para que o respeito às regras seja relativizado em nome de interesses circunstanciais. É justamente nesses contextos que a experiência de 1932 ganha relevância renovada.

Democracias não se sustentam apenas pela vontade da maioria. Elas dependem de mecanismos que assegurem equilíbrio, fiscalização e respeito aos direitos fundamentais. Quando as estruturas enfraquecem, abre-se espaço para a insegurança jurídica, para a instabilidade institucional e para a erosão da confiança social.

A experiência paulista oferece uma lição valiosa. O desenvolvimento econômico, a atração de investimentos e a própria capacidade do Estado de prestar serviços à população dependem de um ambiente de estabilidade institucional. Não há prosperidade duradoura onde contratos são desrespeitados, onde decisões mudam ao sabor das conveniências políticas ou onde a segurança jurídica deixa de ser um valor compartilhado.

Se a Revolução de 32 acontecesse hoje, talvez seus protagonistas não estivessem mobilizados por uma nova Constituição, mesmo porque a presente é rica em dispositivos democráticos e de preservação de direitos difusos. O engajamento estaria na defesa cotidiana dos princípios que ela consagra.

O verdadeiro legado de 1932 não está apenas na memória de um movimento histórico. Está na compreensão de que sociedades livres e democráticas dependem de instituições fortes, respeitadas e capazes de funcionar mesmo nos momentos de maior tensão. Em tempos de incerteza, essa talvez seja a lição mais atual que São Paulo pode oferecer ao Brasil.

*É presidente da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo (APESP)

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão



Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600
- Banca do Denis - R. Otávio Golfeto, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

- Banca Balieiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N

- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Ofício Center - Av. Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av. Dom Pedro S/N

- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30

www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:

(16) 99173-3980

Acesse pelo QRCode >



Departamento Comercial:
comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

POLÍTICA

BATALHA CAMPAL

‘Nunca vi um jogo tão sujo’: política entra em espiral de ataques em RP

Ameaças, denúncias, devassa da vida particular e uso intensivo das redes sociais dão o tom da nova política na cidade; política destrutiva vira regra e produz escândalos em série

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

“Em mais de 30 anos convivendo diretamente com políticos, nunca vi um cenário de jogo tão sujo.” Assim, um decano da política de Ribeirão definiu a profusão de acusações, boatos e trocas de farpas entre autoridades e postulantes, que tomaram conta das redes sociais e da vida cotidiana dos moradores. Como em um grande reality show, a população acompanha os desdobramentos com atenção.

Os exemplos são variados. Só nas últimas semanas, foram pelo menos três casos do tipo. Houve a divulgação de um suposto relacionamento extraconjugal do vice-prefeito Alessandro Maraca (MDB), com direito à acusação de nomeação da suposta amante para um cargo público; o vereador Sargento Lopes (PL) divulgou vídeo ameaçando expor “tudo o que tem” contra um “vereador cassado” — referência a Lincoln Fernandes —; e a Justiça determinou que o influenciador Hagara do Pão de Queijo,

o mesmo responsável pelas denúncias envolvendo Maraca, retirasse do ar vídeos nos quais ofende o prefeito Ricardo Silva (PSD). Isso para não falar do “vazamento” de prints - sem autenticidade confirmada - falando de supostas preferências sexuais de integrantes do primeiro escalão do governo, além de uma profusão de relacionamentos extraconjugais de políticos. Tudo isso em apenas uma semana. Se retroagirmos ao início do ano, além da cassação

de Lincoln, houve vídeos nos quais assessores do ex-vereador, gravados por um assessor de Isaac Antunes (PL), confirmariam um esquema de rachadinha no gabinete; fogo amigo na Câmara indicando possíveis irregularidades envolvendo o seguro do veículo de Vila Abranches (PSDB); denúncia de assédio sexual contra um assessor de Isaac Antunes dentro da Câmara; além de uma infinidade de vazamentos sobre supostas irregularidades envolvendo viagens de vereadores.



Alessandro Maraca e Ricardo Silva, após eleição: ambos são alvos de rede de boataria nas redes sociais

NA JUSTIÇA

Isso para não falar na profusão de ações judiciais de políticos contra políticos; de políticos contra jornalistas, empresas de comunicação e influenciadores e de “cabos eleitorais” disfarçados de influenciadores contra políticos. “Parece que há uma opção clara por uma política destrutiva, e o uso das redes sociais para esse fim é uma realidade que vem sendo ainda mais amplificada em Ribeirão”, afirma o cientista político Álvaro Martins, da Unesp.

CONTEÚDOS

Os conteúdos divulgados incluem supostas conversas privadas, áudios e prints, cuja autenticidade não foi oficialmente confirmada, além de documentos sigilosos vazados e uma rede de influenciadores que amplifica as denúncias nas plataformas digitais. Ao comentar o assunto, o ex-prefeito Duarte Nogueira (PSD) afirmou ver com ressalvas o atual momento. “Se não houvesse redes sociais, nada disso aconteceria. Mas elas existem. E mudaram a vida.” Já Guedes afirma que a tendência é de intensificação do cenário. “Não dá para saber até onde isso vai. Mas fica claro que há uma escalada, com cada vez mais utilização desses mecanismos, que destroem reputações e agradam parte significativa da população.” Ou, como resume o decano citado na abertura da matéria: “Quanto ao futuro... Oremos.”



100% / prefeitura.rp | ribeiraopreto.sp.gov.br



NOVO HC
O MAIOR HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO BRASIL

♥ Ribeirão amou isso...



NOVO CORREDOR LESTE-OESTE

O maior investimento da história de Ribeirão

Desenvolvimento e combate às enchentes

♥ Ribeirão amou isso...

FAZER A DIFERENÇA NO DIA A DIA DAS PESSOAS É O QUE FAZ CADA CONQUISTA VALER A PENHA

Ribeirão Preto completa 170 anos de história, vivendo o hoje da melhor forma



Prefeitura da Cidade de RIBEIRÃO PRETO

*Imagens ilustrativas



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

CHEFIA CONVENIENTE

Segundo o vereador Sargento Lopes (PL), o ex-vereador Lincoln Fernandes (PL) resolveu mirar a artilharia dentro de casa e protocolou nova denúncia no MP — desta vez contra o próprio colega de partido. No centro da história, a esposa do vereador, acomodada em função de chefia com salário robusto na RP Mobi, numa coincidência administrativa que costuma atender pelo nome de nepotismo.

FAMILIAR ESTRATÉGICO

Em vídeo de seis minutos nas redes sociais, Sargento Lopes negou o pacote completo, comparou sua produtividade de um ano com a década do suposto denunciante e tentou deslocar o foco. Curiosamente, evitou dizer em voz alta que a agente pública em questão é sua esposa. Preferiu a versão mais suave: uma “familiar”. Destacou ainda que o cargo é anterior ao seu mandato de vereador — o que é verdade, embora nem sempre resolva o problema que finge resolver.

ÉTICA PARTIDÁRIA

O vereador Sargento Lopes afirma ter em mãos provas com nome e sobrenome do autor da denúncia anônima, no caso seu colega de partido, o ex-vereador Lincoln Fernandes (PL). O imbróglio deve escalar o caso para dentro da própria legenda, com possibilidade de encaminhamento ao Conselho de Ética e até um eventual pedido de expulsão de Lincoln da legenda, A crise, como esperado, deve sair do plenário e entrar no partido, outro capítulo previsto do cansativo percurso de Lincoln na Direita.

NEPOTISMO ENVIESADO

A denúncia não surge no vazio. Ela encaixa como peça em um cenário já bastante tensionado, onde o governo também enfrenta representação no MP envolvendo o vice-prefeito Alessandro Maraca, igualmente por nepotismo e improbidade administrativa. Nos bastidores, a expectativa é simples: se puxar o fio, pode vir uma coleção inteira — empresas públicas, hospital, gabinetes e autarquias incluídos no mesmo álbum, algo bastante comum, que se apura sempre em ano eleitoral.

MARISTA AMORNOU

O projeto de permuta do Marista perdeu temperatura nos bastidores e já não empolga como antes para votação pré-recesso. A dúvida agora nem é só política — é de interesse. Entre vereadores, o comentário é direto: diante do barulho, o próprio colégio está saindo discretamente de cena sem mais interesse no negócio. No pano de fundo, cresce a percepção quase unânime de que o vice-prefeito já não sustenta a Casa Civil com a firmeza exigida, acumulando mais ruído do que articulação.

PRESTÍGIO RESILIENTE

Apesar da pressão, fontes do governo garantem que Alessandro Maraca segue prestigiado com a confiança da equipe. A linha é clara: qualquer denúncia será enfrentada no cargo, com direito a reação judicial na medida da conveniência do Maraca. Em tradução livre, ninguém pretende descer do barco — ao menos não desta forma.

TRANSPARÊNCIA OPACA

Como já revelado pelo JR, a FIPASE vive um curioso apagão de transparência, especialmente no que diz respeito ao balanço patrimonial. Soma-se a isso a nebulosa construção do Health to Business Center (H2B), erguido sem a devida clareza sobre cronogramas físicos e financeiros, apesar do uso de verba federal e da responsabilidade municipal no acompanhamento. Para completar o cenário, o Executivo nomeou o ex-vereador Renato Zuccolotto como representante do governo na fundação — figura que, em tese, deveria garantir que tudo funcione dentro da normalidade e comunicasse a Justiça Municipal.

PALESTRA EM SUSPEITA

O vereador Rangel Scandiuizzi conseguiu aprovar a CPI do Palestra, que promete visitar com lupa a compra do imóvel. Entre os pontos sensíveis está a atuação do COMPPAC, que teria deixado vencer um tombamento provisório. A comissão também vai examinar a negociação realizada após o destombamento, já que o laudo de avaliação teria sido produzido quando o tombamento ainda estava em vigor — um detalhe técnico capaz de reduzir, com elegância, o valor de mercado do imóvel. A ideia do vereador a princípio é ouvir o COMPPAC, requerer documentos sobre avaliações e compra, para depois ouvir os compradores, a ver se é possível manter o tombamento histórico.

ADMINISTRAÇÃO

CRIME ORGANIZADO

Justiça desmembra investigação sobre vínculo de ex-vereador com o PCC

Marcos Papa foi alvo de busca e apreensão em abril, mas não foi denunciado pelo MP após a conclusão da primeira fase do inquérito

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Polícia Civil e o Ministério Público de São Paulo pediram o desmembramento da investigação sobre o suposto vínculo do ex-vereador de Ribeirão Preto Marcos Papa com o PCC (Primeiro Comando da Capital). Alvo de um mandado de busca na fase ostensiva da Operação Contaminatio, ele não foi denunciado pelo MP após a conclusão da primeira fase do inquérito, que apura um esquema de lavagem de dinheiro através de uma Fintech que prestava serviços a prefeituras.

A denúncia oferecida após essa fase cita crimes cometidos por cinco pessoas nas cidades de Mogi das Cruzes, Santo André e São Paulo. Segundo a acusação, eles usavam a 4TBank para dissimular a origem de recursos obtidos pela facção criminosa com a venda de drogas.

O grupo teria movimentado mais de R\$ 500 milhões, sendo R\$ 80 milhões em espécie, através de saques fracionados e pagamentos a empresas de fachada.

De acordo com os delegados e promotores responsáveis pelo caso, mesmo após dois meses da operação, ainda não foi possível analisar o material apreendido com o ex-vereador e suas conexões com outros investigados. A promotoria ressaltou, no entanto, que a investigação não foi arquivada em relação ao político de Ribeirão.

“Uma vez que ainda pendentes de análise os materiais apreendidos no cumprimento dos mandados de busca e apreensão, bem como a análise dos documentos obtidos com as quebras de sigilo fiscal. Pugnamos pelo desmembramento do feito, para a continuidade das investigações no que concerne aos delitos que não foram objeto de arquivamento”, apontou.

Papa entrou na mira dos investigadores por conta de sua relação com Thiago Rocha de Paula, apontado como um dos opera-



Thaís Corado/Câmara de Ribeirão Preto

Papa na tribuna da Câmara de Ribeirão: investigado

dores do grupo. Com ele, a polícia apreendeu um “plano de ação” para infiltrar a 4TBank em municípios, ampliando a movimentação financeira e permitindo a lavagem. O planejamento consistia em realizar reuniões com agentes públicos, apresentando a Fintech, e depois buscar contratos de prestação de serviços financeiros.

Após uma reunião no gabinete do ex-vereador, Thiago teria enviado uma mensagem ao líder do esquema, João Gabriel de Melo Yamawaki, comemorando “a entrada em Ribeirão Preto”.

Ao Jornal Ribeirão, o ex-parlamentar afirmou que Thiago confirmou, em depoimento, que só se encontrou com ele uma vez. “Pelo que está no processo, o Thiago foi ouvido e disse isso: que esteve comigo uma vez e nada mais. Ele realmente esteve no meu gabinete e não é que não nos falamos mais. Ele nunca nem me escreveu! A bem da verdade eu nem lembrava, porque era tanta gente que passava por lá, mas depois que eu vi o processo lembrei. Estou esperando ser chamado para prestar depoimento, mas tem gente que acha que não vai precisar”, disse Papa.

Grupo tinha ‘mapa eleitoral’ e financiava candidatos

Outra linha ainda em investigação sobre a atuação do PCC e da 4TBank é o financiamento de campanhas eleitorais. Materiais apreendidos em diferentes investigações mostram a que o grupo direcionava recursos através da Fintech para candidaturas de pessoas alinhadas com seus interesses. Há políticos sob suspeita nas regiões de Campinas, Baixada Santista e São José do Rio Preto.

O relatório final da primeira fase da Contaminatio cita novamente o elo o PCC com candidaturas eleitorais.

“Neste cenário, o Primeiro Comando da Capital aparentemente apoiaria e em alguns casos, financiaria campanhas de candidatos, que poderiam interceder junto a administração pública, em favor dos interesses da OrCrim, chamando a atenção o fato de surgirem pessoas que atuariam em âmbito político municipal bem como estadual”, diz um trecho do documento, assinado pelo delegado Fabrício Intelizano, que comanda a investigação.

COTIDIANO

INJÚRIA RACIAL

Professora que chamou aluna de macaca é condenada pela Justiça

Prefeitura havia punido professora com suspensão de 15 dias, mas condenação criminal deve fazer com que perca o cargo

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve, agora de forma definitiva, a condenação da professora Zanalía das Graças Carneiro, da rede municipal, por chamar uma aluna de “macaca” em sala de aula. Ela foi condenada a dois anos e seis meses de prisão pelo crime de injúria racial. A prefeitura informou que deve instaurar sindicância para que a professora perca o cargo.

A docente, que cumprirá pena em regime aberto, sendo que a pena foi substituída por duas penas restritivas de direitos: a prestação de serviços à comunidade e o pagamento de dois salários mínimos à vítima. Já a exclusão dos quadros da prefeitura - ela foi suspensa por 15 dias na gestão Duarte Nogueira - depende de processo administrativo. Até a decisão final, ela permanece nos quadros da prefeitura.

O crime ocorreu em ambiente escolar, em 2022, na escola municipal Faustino Jarruche. O ato de discriminação ocorreu dentro de uma sala de aula e na presença de diversos outros alunos. Zanália chamou uma aluna negra de “macaca” durante a aula.

No entender da Justiça, o crime tem maior gravidade por ser cometido pela professora. “Uma docente cujas condutas e ações devem ser não só das mais adequadas, mas inclusive repressoras e combativas a preconceitos daquele tipo, ou seja, justamente da sua condição de atingir mentes e afetos de

seus próprios alunos”, disse o Tribunal de Justiça de São Paulo, na decisão que foi mantida pelo STJ.

DEFESA

A defesa de Zanalía recorreu ao STJ sob o argumento de que a pena foi desproporcional. A advogada Maria Claudia de Seixas sustentou que a condição de professora não poderia, por si só, justificar o aumento da pena-base. Ao analisar o caso, a ministra Maria Marluce Caldas rejeitou as alegações da defesa. A relatora destacou que a elevação da pena não se deu pelo simples fato de a acusada ser professora, mas pelo comportamento concreto de proferir ofensas raciais em pleno exercício da docência, utilizando-se da autoridade do cargo e diante de uma classe de alunos.

Além disso, a decisão ressaltou que as consequências do crime transbordaram os limites comuns do delito de injúria. A instrução do processo demonstrou que a estudante atingida ficou profundamente abalada psicologicamente com o ocorrido: a jovem passou a se recusar a frequentar o ambiente escolar e, diante da gravidade da situação, a mãe precisou providenciar sua transferência de colégio.

“A vítima ficou bastante abalada com a situação, se recusando a frequentar a escola, fazendo com que sua genitora buscasse inclusive uma transferência de instituição de ensino, circunstâncias fáticas estas que transbordam aquelas que são inerentes ao tipo penal”, registrou a ministra em sua decisão.



Escola municipal Faustino Jarruche, na zona Oeste da cidade

Divulgação

‘ESPERO QUE AJUDE AS FAMÍLIAS A FALAREM SOBRE RACISMO’, DIZ MÃE DA VÍTIMA

A condenação da professora foi comemorada pela família da vítima. A mãe da menor, Priscila Danielle Caetano Moura, afirmou que, embora o processo tenha demorado quatro anos, o resultado é encorajador.

“Eu espero que esse caso, agora que voltou, depois de anos, falando novamente sobre isso, ajude as pessoas a falarem sobre o racismo”, disse.

Em entrevista exclusiva - confira na página 5 - Priscila ressaltou que não se pode deixar o assunto de lado. “Porque tem gente que deixa pra lá”.

Eu mesmo conheço algumas pessoas que deixaram pra lá. E não podemos deixar o racismo pra lá”, disse.

Para coordenadora, caso deve servir de exemplo

A condenação da professora Zanália das Graças Carneiro pode servir como modelo para que a rede municipal crie mecanismos eficazes para o combate do racismo nas escolas. A avaliação é de Silvia Seixas, coordenadora pedagógica responsável pelo acolhimento da criança e que elaborou o relatório sobre o caso.

“Esse processo pode criar procedimentos únicos para a rede municipal de forma a impedir outros casos de ra-

cismo. Essa menina não foi atendida como deveria ter sido”, afirma Silvia, que milita no movimento negro há mais de duas décadas e também integra a rede municipal de ensino como coordenadora pedagógica.

“As pessoas não entendem como crime. Considero que essa decisão é um avanço. É o primeiro e até agora único caso de condenação definitiva envolvendo injúria racial por parte de um professor, embora não seja o único ca-

so ocorrido.

As pessoas não entendem como crime. Considero que essa decisão é um avanço. É o primeiro e até agora único caso de condenação definitiva envolvendo injúria racial por parte de um professor, embora não seja o único caso ocorrido”, analisa.

Para ela, a ação da professora é indefensável. “É uma questão de empatia. Como alguém adulto, um professor, tem uma atitude dessa?”, finaliza.

JOÃO RIBAS

Morre gestor demitido da UPA pela rede social

Morreu na última sexta-feira (10) o gestor de saúde João Ribas, ex-servidor que havia sido demitido no início do governo Ricardo Silva (PSD) através de um vídeo postado nas redes sociais. Ele foi vítima de infarto.

A demissão ganhou repercussão à época por ter sido exposta publicamente pelo prefeito e pelo secretário da Saúde, Maurício Godinho. Após a demissão, João Ribas ingressou com ação trabalhista contra a Santa Lydia, onde

era contratado, recebendo R\$ 25 mil em acordo firmado entre as partes.

Paralelamente, ele também move ação cível por danos morais contra o prefeito Ricardo Silva e Godinho. A família informou que irá continuar promovendo a ação e que espera a responsabilização de ambos.

Segundo familiares, desde a exoneração o ex-servidor passou a enfrentar problemas relacionados à depressão, quadro que teria impactado diretamente sua saúde nos úl-

timos anos. O irmão de João, Juliano Ribas, afirmou que a situação abalou profundamente o gestor de saúde.

“Não tenho dúvidas que a depressão gerada pela demissão prejudicou muito a saúde do meu irmão. O que fizeram foi uma palhaçada”, declarou Juliano, para quem a situação teve influência nos problemas que geraram a morte do irmão.

Procurada, a prefeitura não comentou as declarações e não se pronunciou sobre o caso.



Divulgação

João Ribas, gestor de saúde, processou o prefeito Ricardo Silva

RIBEIRÃO PENSA, O JORNAL RIBEIRÃO CONFIRMA.

A VELOCIDADE INFORMA.
A CREDIBILIDADE DO
JORNAL IMPRESSO CONFIRMA
OS CRITÉRIOS DE APURAÇÃO
E IMPARCIALIDADE.

Entre o que você ouve no grupo de mensagens e o que realmente impacta sua vida, existe o Jornal Ribeirão. Semanalmente, transformamos dados em decisões, derrubando boatos e confirmando verdades. Porque para entender o futuro da nossa cidade, você precisa de um veículo que conhece o nosso chão.

POR QUE ANUNCIAR NO JORNAL RIBEIRÃO?

Público Qualificado:

O leitor do Jornal Ribeirão em 2026 é um tomador de decisão (empresários, produtores rurais e profissionais liberais, representantes de classes, políticos e administradores).

Ambiente Seguro (Brand Safety):

Ao contrário de algoritmos de redes sociais, sua marca aparece ao lado de conteúdo editado, ético e verificado.

Longevidade: O jornal físico permanece em mesas de café, salas de espera e escritórios, oferecendo um tempo de exposição muito superior ao "scroll" digital.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

**RESERVE
SEU ESPAÇO PARA AS
PRÓXIMAS EDIÇÕES**

comercial@jornalribeirao.com.br



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ENTRE
VISTA DE
Quinta

‘Nada apaga o sofrimento dela’

Priscila Caetano Moura, mãe da menor chamada de “macaca” por professora da rede municipal, revela alívio com condenação definitiva, mas vê problema estrutural no acolhimento a vítimas de racismo na rede municipal de Educação

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

A condenação definitiva da professora Zanália das Graças Carneiro por injúria racial, cometida em sala de aula, em 2022, trouxe sentimentos diversos para Priscila Danielle Caetano Moura, mãe da menor negra chamada de “macaca” pela pedagoga. Após viver na pele os momentos difíceis depois do ocorrido – que incluíram ver a filha se recusar a ir para a escola e a tentativa da administração municipal em minorar o problema – ela relata alívio com o desfecho criminal do caso.

“Eu me senti aliviada, porque parece que foi feita justiça, sabe? Parece que agora ela vai entender o que fez”, afirma a mãe da menor, que ressalta, entretanto, que o episódio provocou sofrimento profundo na família e deixou marcas emocionais que permanecem até hoje.

Segundo ela, a dor foi agravada pelo fato de a situação ter ocorrido justamente dentro do ambiente escolar, local onde acreditava que a filha estaria protegida. “É um sentimento de impotência, sabe? Porque a vontade da gente é fazer o que não pode fazer”.

Nessa entrevista exclusiva, ela conta a rotina da família, o sentimento de desamparo em relação ao poder público e a sensação de alívio com a condenação. Confira a íntegra.

JORNAL RIBEIRÃO:
Como foi viver tudo isso, sendo mãe?

PRISCILA DANIELLE CAETANO MOURA:
Passar por isso foi um mo-

mento muito difícil na minha vida. Ver minha filha sofrer preconceito causa muita dor e indignação. É um sentimento de impotência, sabe? Porque a vontade da gente é fazer o que não pode fazer.

Nunca imaginei passar por uma situação assim, principalmente em um lugar onde ela deveria estar segura e acolhida. Era uma professora, dentro da escola. Eu achava que lá ela estaria bem e protegida. E acontece um tipo de situação como essa.

A família recebeu apoio durante o andamento do caso?

Em alguns momentos, tivemos bastante apoio, sim, durante o andamento do caso. Mas acredito que ainda há muito a melhorar no acolhimento das vítimas de racismo.

As famílias precisam de mais orientação, apoio psicológico e agilidade nas respostas, porque se passaram anos após o acontecido. Lógico que a Justiça tarda, mas não falha. Mas acho que isso poderia melhorar.

Considera que a prefeitura agiu corretamente? Faltou ação do poder público?

Posso dizer que o processo todo foi muito complicado. Havia gente interessada em resolver o problema, mas também enfrentamos a omissão. Era nítido que não interessava a todos que o caso caminhasse.

Tivemos que acompanhar o processo e forçar para que as investigações

avançassem. E, na esfera da prefeitura, a professora até hoje só foi suspensa por 15 dias. Acredito que a punição foi muito pequena, tanto que ela foi condenada criminalmente, o que é muito sério. Então, acho que faltou ação da prefeitura em relação à professora. Espero que isso mude e que não exista o próximo caso.

Como recebeu a notícia da condenação definitiva?

Eu me senti aliviada, porque parece que foi feita justiça, sabe? Parece que agora ela vai entender o que fez.

Lógico que nada apaga o sofrimento da Livia, mas a decisão mostra que atitudes racistas têm consequências. Ela era professora, não podia ter feito isso.

Esse tipo de crime não pode ser tratado com normalidade. A gente vê muitos casos acontecendo e não pode deixar impune.

A Livia ainda sente os efeitos do que aconteceu?

Já passou muito tempo, mas eu ainda sinto que ela

carrega alguma coisa disso. Ela segue em frente, continua se desenvolvendo, mas existem situações que deixam marcas.

Ela recebe muito apoio em casa, dos avós, da minha mãe e dos amigos, e isso é muito importante. **Recentemente, ela presenciou um colega da escola fazendo ofensas racistas e chamou a atenção dele. Ela disse: “Não faz isso, eu já passei por isso e é muito ruim”. Quando ela me contou isso, com os olhos cheios de lágrimas, percebi que ainda existe uma dor ali dentro. Mas agora, com a condenação e a sensação de justiça, talvez a gente consiga deixar isso para trás.**

Como é a rotina da família hoje?

Nossa família é tranquila, bem simples. Moramos no Parque Ribeirão. Eu trabalho em uma clínica odontológica e meu marido é motorista de caminhão.

A Livia e a Heloísa, irmã mais nova dela, estudam

em período integral. Elas gostam muito de ir à escola, andar de bicicleta e passar tempo na casa dos avós.

A Livia tem dois porquinhos-da-índia que adora. Já a Heloísa gosta de cachorro grande. A gente leva uma rotina normal, simples. No fim de semana tomamos nossa cervejinha, agora elas estão de férias e dormem tarde porque adoraram isso.

O que espera que fique de aprendizado após o caso?

Acho que a coisa positiva que conseguimos tirar disso foi a visibilidade do que aconteceu.

Espero que esse caso, agora que voltou à discussão depois de anos, ajude outras pessoas a falarem. Tem muita gente que passa por isso e deixa para lá.

Também gostaria que as escolas reforçassem o respeito, a inclusão e a educação antirracista, para que outras crianças não passem pelo que a Livia passou.

Hoje conseguimos superar muita coisa, mas, quando aconteceu, foi muito triste.



Priscila Danielle Caetano Moura, mãe da menor chamada de macaca por professora

Rosângela Marchi Ψ
Psicóloga - CRP 06/50814-0
(16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 -
Ribeirão Preto/SP

ECONOMIA

STARTUPS



Divulgação

Ribeirão Preto é 16ª ecossistema de startups mais importante do Brasil

RP sobe 38 posições em ranking de ecossistemas

Levantamento global foi elaborado e divulgado pela StartupBlink, organização especializada no mapeamento e análise do setor

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A edição de 2026 do Global Startup Ecosystem Index 2026, ranking internacional de ecossistemas de startups, apontou Ribeirão Preto como 581ª principal cidade do mundo, tornando-a 26ª colocada na América do Sul e ocupando a 16ª posição no Brasil. O levantamento é elaborado pela StartupBlink, organização especializada no mapeamento e análise do setor.

De acordo com a instituição, a cidade registrou crescimento anual de 43,7% e subiu 38 posições no ranking global.

“O ranking além da posição, mostra a capacidade de evolução do ecossistema de Ribeirão Preto. Quando colocado sob perspectiva internacional, conseguimos

olhar para o ambiente local com mais dados, mais contexto e mais clareza sobre os caminhos que podem fortalecer startups e empresas,” avalia Bruno Gasparini, consultor estratégico de Análise de Dados do SUPERA Parque, um dos principais hubs de startups do município.

Essa leitura internacional de Ribeirão Preto se conecta com a atuação de universidades, a presença de ambientes de inovação, a força de setores estratégicos como saúde e biotecnologia, além da articulação entre startups, fatores que auxiliam a construir um ambiente mais favorável para negócios de base tecnológica.

Os dados reforçam o movimento de amadurecimento local e a ampliação da presença global em inovação. “O ranking além da posição, mostra a capacidade

de evolução do ecossistema de Ribeirão Preto. Quando colocado sob perspectiva internacional, conseguimos olhar para o ambiente local com mais dados, mais contexto e mais clareza sobre os caminhos que podem fortalecer startups e empresas,” avalia Gasparini.

O SUPERA Parque possui, atualmente, ao todo 94 empresas instaladas, sendo 59 delas na SUPERA Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e 35 empreendimentos distribuídos entre centros empresariais e loteamento.

O parque mantém, há cerca de três anos, uma parceria institucional com a StartupBlink, atuando como parceiro local do ecossistema de Ribeirão Preto. O acordo resulta em contribuição de informações, dados e contexto institucional.

SUSTENTABILIDADE

Energia livre no campo: o mercado livre chega ao produtor rural

FERNANDO DE LIMA CANEPPLE*
canepple@usp.br



Durante décadas, o produtor rural do interior paulista conviveu com a energia elétrica como um custo fixo e inegociável — paga à concessionária o que ela cobra, sem alternativa. Esse cenário está mudando de forma acelerada. A abertura progressiva do Mercado Livre de Energia, regulamentada pela ANEEL com um calendário que estende a portabilidade a consumidores cada vez menores, coloca nas mãos do agricultor e do pecuarista uma ferramenta que até pouco tempo era exclusiva das grandes indústrias: a liberdade de escolher de quem comprar energia, a que preço e de qual fonte. Para a macrorregião de Ribeirão Preto, onde pivôs de irrigação, câmaras frias, ordenhadeiras e secadores de grãos consomem energia 24 horas por dia, esse movimento representa uma virada estrutural na gestão dos custos de produção.

A lógica do mercado livre é simples na essência: em vez de pagar a tarifa regulada da concessionária, o consumidor negocia diretamente com comercializadoras ou geradores, fechando contratos com preço, prazo e fonte definidos. Para o produtor rural, isso significa não apenas a possibilidade de redução na fatura — estimada entre 15% e 25% para perfis de consumo típicos do agronegócio regional — mas também a opção de contratar energia de origem renovável certificada, agregando valor à sua produção em mercados que exigem rastreabilidade ambiental.

A migração, porém, exige preparo técnico. O produtor precisa conhecer seu perfil de carga ao longo do ano, entender os riscos de exposição ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) em contratos mal dimensionados e estar atento às obrigações perante a CCEE. Erros nessa gestão podem transformar a economia esperada em exposição financeira. Por isso, o acesso ao mercado livre no agronegócio passa necessariamente por assessoria técnica especializada — um campo que se abre rapidamente para engenheiros e consultores com domínio do setor elétrico e da realidade operacional do campo.

No plano global, a democratização do acesso à energia negociada é uma tendência consolidada. Na Austrália e nos Estados Unidos, pequenos produtores rurais já participam de cooperativas de compra de energia e de programas de resposta à demanda que os remuneram por flexibilizar o consumo em horários de pico. O Brasil caminha na mesma direção, e o interior paulista — com sua densidade agroindustrial e sua infraestrutura de transmissão — está entre as regiões com maior potencial para liderar essa transição.

Para o produtor de Ribeirão Preto e entorno, o mercado livre de energia não é uma abstração regulatória distante. É uma oportunidade concreta de reduzir custos, contratar energia limpa e assumir o protagonismo na gestão de um insumo que impacta diretamente a competitividade da propriedade. O campo brasileiro sempre soube extrair o melhor da terra. Agora, é hora de fazer o mesmo com a energia.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável.



Reserva de emergência

COMO MONTAR UMA E PROTEGER SEU BOLSO?

Especialista dá dicas sobre como começar a poupar e garantir um futuro tranquilo

A vontade de manter a vida financeira em ordem faz parte da realidade de muitos brasileiros. Embora a educação financeira tenha avançado, os desafios para equilibrar o orçamento permanecem no cotidiano de muitas famílias que tentam sair do vermelho. Um dado recente da Pesquisa Global de Educação Financeira 2025, do Santander e Insti-

tuto Ipsos UK, revela um cenário preocupante: apenas 47% dos brasileiros afirmam ter fôlego financeiro para cobrir suas despesas por até três meses em situações excepcionais.

Ter uma reserva financeira funciona como uma rede de segurança para gastos médicos inesperados, reparos urgentes na residência ou a perda súbita de empre-

go. Mais do que proteção, esse “colchão” evita o endividamento excessivo e o estresse que acompanha as contas atrasadas, permitindo escolhas mais conscientes.

“Sem uma quantia poupada, qualquer imprevisto pode rapidamente se transformar num problema sério, obrigando o consumidor a recorrer a empréstimos caros e aumentando o risco de

endividamento”, comenta Camila Poltronieri Flaquer, Head de Cobrança Digital em uma plataforma de serviços financeiros. Para a executiva, o primeiro passo para mudar essa realidade é a organização rigorosa do que entra e do que sai da conta.

A seguir, confira dicas da especialista para montar a reserva de emergência a partir de hoje.



1. Por que é importante ter reserva de emergência

A ideia de que apenas as pessoas ricas conseguem investir é um mito que precisa ser superado. Com disciplina e organização, conquistar a reserva de emergência é um objetivo importante, que pode estar ao alcance de todos.

É importante lembrar que este recurso é essencial para quem deseja alcançar metas – desde a compra de um bem até a garantia de uma aposentadoria digna. Além de proteger contra imprevistos, manter uma reserva diminui o impacto de flutuações econômicas e permite que você aproveite oportunidades de crescimento patrimonial a longo prazo. Acima de tudo, é uma ferramenta de liberdade para planejar decisões financeiras.



2. Organize-se com o método 50/30/20

Imprevistos e emergências muitas vezes levam as pessoas ao endividamento. Para evitar situações como essa, a saída é começar a fazer uma organização financeira total, incluindo gastos fixos recorrentes (financiamentos, aluguéis, conta de internet e outros) e gastos variáveis (passeios, supermercado e despesas com lazer). Uma técnica recomendada é a regra 50/30/20: destine 50% da renda para necessidades básicas, 30% para gastos pessoais e reserve, obrigatoriamente, 20% para poupança e investimentos. “Para muitas pessoas, começar logo de cara com uma reserva de 20% mensais, pode ser desafiador. Porém, o mais importante é criar o hábito de separar um valor, mesmo que seja menor”, observa Camila.



3. Defina metas e utilize a tecnologia

Estabelecer objetivos de curto, médio e longo prazo ajuda a manter o foco necessário para não desistir. Seja para criar uma reserva de emergência, fazer uma viagem ou trocar de carro, ter um propósito favorece a disciplina. Para tanto, é preciso fazer a lição de casa, seja anotando num caderno ou utilizando aplicativos de finanças. Há ferramentas bancárias que facilitam esse processo e permitem programar transferências mensais automáticas. Registrar em aplicativos ou anotações todos os gastos, também facilita identificar pequenas economias diárias, como assinaturas de streaming, pedidos de comida por delivery ou outros gastos não essenciais que estão pesando no cálculo geral.



4. Guarde a reserva financeira separada

Onde colocar o dinheiro é tão importante quanto o ato de guardar. Para garantir que a reserva de emergência não será usada sem querer para gastos cotidianos, é importante guardá-la sempre em um lugar separado.

Uma opção pode ser a poupança, que é uma aplicação financeira simples e acessível. Com o tempo, conforme a reserva financeira for crescendo, vale pesquisar sobre outras formas de investimento que apresentem mais rentabilidade ao longo do tempo, mas sem esquecer que é importante sempre escolher alternativas que ofereçam liquidez, ou seja, a facilidade de recuperar o investimento e obter dinheiro vivo imediatamente, sem precisar esperar uma determinada data.



5. Priorize o pagamento de dívidas e a negociação

A construção da reserva de emergência deve caminhar lado a lado com a quitação de débitos pendentes. Pagar as contas em dia evita o acúmulo de juros e multas que podem corroer sua capacidade de poupar. Para quem já está com o nome sujo ou possui dívidas atrasadas, um bom caminho é buscar instituições especializadas em negociação de dívidas. Essas empresas têm capacidade de obter os maiores descontos em juros e condições de parcelamento, permitindo que o consumidor reorganize sua vida financeira e consiga, finalmente, montar sua reserva financeira

TRANSPARÊNCIA, ASSERTIVIDADE E CONFIANÇA NA GESTÃO

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

Relatórios objetivos e acessíveis a todos os condôminos.

ASSEMBLEIAS COM SEGURANÇA JURÍDICA

Condução organizada e dentro das normas legais.

GESTÃO ASSERTIVA

Eficiência, controle de custos e valorização do patrimônio.

Procura uma administração condominial eficiente, com foco em prestação de contas clara e decisões seguras em assembleias? Entre em contato e conheça nossos diferenciais.

grupoarcon.com.br

(16) 3043-1235

GRUPO
ARCON
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL
E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

MERCADO|VEÍCULOS

MOTOCICLETAS

‘Família 800’ da Suzuki ganha novas cores

Esportiva GSX-8R ganha quatro novas tonalidades, enquanto a GSX-8S, referência em Naked de média cilindrada, terá três novas opções

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Suzuki Motos do Brasil inicia o mês de julho com novidades para a família 800 cilindradas. As linhas 2026/2027 da esportiva GSX-8R e da Naked GSX-8S começam a chegar à rede de concessionárias da marca em todo o País com novas opções de cores, reforçando a identidade visual de dois modelos que compartilham a mesma plataforma de alta performance, reconhecida pelo equilíbrio entre desempenho, tecnologia, robustez e confiabilidade.

A esportiva GSX-8R ganha quatro novas tonalidades em seu line-up: azul (Metallic Triton Blue), branca com rodas e detalhes em azul (Pearl Tech White), laranja (Glass Blaze Orange) e preta com rodas e detalhes em vermelho (Metallic Mat Black nº 2).

Já a GSX-8S, referência no segmento Naked de média cilindrada, ganha três novas opções de cores para a linha 2026/2027: azul (Metallic Triton Blue/Glass Sparkle Black), preta (Metallic Mat Black nº 2/Glass Sparkle Black) e vermelha (Candy Daring Red/Metallic Mat Black nº 2).

Equipada com motor bicilíndrico paralelo de 776 cm³, a moto entrega potência em médias rotações e torque robusto, proporcionando respostas rápidas e condução envolvente tanto no uso urbano quanto em trajetos mais longos e viagens. O modelo conta ainda com sistema de aceleração eletrônica (ride-by-wire), controle de tração com múltiplos níveis de atuação, quick shifter bidirecional e o consagrado sistema de modos de pilotagem Suzuki Drive Mode Selector (SDMS), com três modos de direção.

Tanto a 8R quanto a 8S representam a nova geração de motocicletas da Suzuki Motos, desenvolvidas para oferecer alta performance com facilidade de condução e segurança. A plataforma compartilhada reúne soluções tecnológicas de última geração, acabamento de elevado padrão e componentes cuidadosamente selecionados para entregar durabili-



Novas cores da linha chegaram às lojas este mês



Motocicleta de 800 cilindradas tem novas opções de cor



Tanto a 8R quanto a 8S representam a nova geração da Suzuki

dade e confiabilidade, características que fazem parte da história da marca.

“Esses modelos unem tecnologia, desempenho e pilotagem que inspira confiança em diferentes perfis de motociclistas. Com a chegada das novas cores para a linha 2026/2027, ampliamos as opções para o

consumidor, sem abrir mão dos atributos que fazem da Suzuki uma referência mundial em qualidade, robustez e confiabilidade”, destaca Fernanda Toledo, diretora Executiva do Grupo.

As novas cores da linha já estão disponíveis nas concessionárias Suzuki em todo o Brasil.

AUTO FOCO



Honda CG

GABRIEL YUKI

EXISTEM VEÍCULOS QUE FAZEM SUCESSO. OUTROS SE TORNAM LENDAS. A HONDA CG PERTENCE A UMA CATEGORIA AINDA MAIS RARA: A DOS MODELOS QUE MUDAM A VIDA DE UM PAÍS INTEIRO.

Lançada em 1976, a pequena motocicleta japonesa chegou ao Brasil em um momento em que o transporte individual ainda era privilégio de poucos. Produzida na recém-inaugurada fábrica da Honda em Manaus, a CG 125 nasceu com uma missão simples: oferecer um veículo econômico, confiável e capaz de enfrentar as mais diversas condições das estradas brasileiras. Cumpriu esse objetivo com tanta competência que acabou se tornando um dos maiores fenômenos industriais da história nacional.

Seu motor monocilíndrico de 124 cm³ não impressionava pelos números de desempenho, mas conquistava pela durabilidade. Era uma motocicleta feita para trabalhar, enfrentar quilômetros diariamente e exigir pouca manutenção. Em pouco tempo, a CG deixou de ser apenas um meio de transporte para se transformar em ferramenta de trabalho, companheira de viagens e símbolo da independência de milhões de brasileiros.

Ao longo de cinco décadas, a Honda soube preservar a essência do projeto enquanto incorporava novas tecnologias. Vieram as versões Today, Titan, Fan, Cargo e Start. A cilindrada aumentou, a injeção eletrônica substituiu o carburador, os freios evoluíram, o painel tornou-se digital e a iluminação passou a utilizar LED. Mesmo assim, a filosofia permaneceu intacta: simplicidade, economia e confiabilidade.

A CG também protagonizou capítulos importantes da indústria mundial. Em 1981, a Honda lançou a primeira motocicleta produzida em série movida a álcool, acompanhando o Programa Nacional do Alcool. Foi uma demonstração da capacidade de inovação da marca em um período de grandes transformações energéticas.

Nenhuma outra motocicleta teve presença tão marcante nas ruas brasileiras. Ela impulsionou o crescimento das entregas rápidas, tornou-se instrumento de trabalho para milhares de motofretistas e ajudou incontáveis famílias a conquistarem mobilidade e renda. Em praticamente todas as cidades do país existe uma história ligada a uma Honda CG.

Os números apenas confirmam essa trajetória. São mais de 14 milhões de unidades produzidas no Brasil, consolidando a CG como a motocicleta mais vendida da história do mercado nacional e um dos maiores sucessos da Honda em todo o mundo.

Poucos produtos conseguem atravessar gerações mantendo a mesma relevância. A Honda CG fez isso. Mais do que acompanhar a evolução da mobilidade brasileira, ela ajudou a construí-la. E talvez esse seja o maior legado de uma motocicleta que, há 50 anos, segue levando o Brasil cada vez mais longe. Para mais histórias como essa siga @autofocorp

ESPORTES

WILSON ROCHA



FUTEBOL



Divulgação/Fifa

Protagonistas da Copa do Mundo 2026: competição pode ficar ainda maior

Fifa pode ampliar Copa do Mundo para 64 seleções

Assunto será examinado pelos órgãos responsáveis da entidade após a realização do Mundial de 2026, ainda em disputa na America do Norte

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Federação Internacional de Futebol (Fifa) deverá analisar, depois da Copa do Mundo de 2026, uma nova expansão do maior torneio de seleções do futebol mundial. A proposta em avaliação prevê o aumento de 48 para 64 equipes participantes, ampliando ainda mais a presença de países na competição.

A informação foi confirmada pelo presidente da Fifa, Gianni Infantino. Segundo ele, o assunto será examinado pelos órgãos responsáveis da entidade após a realização do Mundial de 2026. Se a alteração for aprovada, outras 16 se-

leções passarão a integrar o torneio.

De acordo com Infantino, a possibilidade precisa ser discutida, especialmente diante da avaliação favorável da primeira edição da Copa do Mundo com 48 participantes.

O presidente da entidade ressaltou que o Mundial deve contemplar todos os continentes e abrir espaço para nações que historicamente enfrentam dificuldades para garantir uma vaga. Na visão do dirigente, o crescimento da competição também pode impulsionar o desenvolvimento do futebol em diferentes regiões do mundo.

A hipótese de realizar uma Copa do Mundo com 64 seleções ganhou força devido

à edição de 2030, que marcará o centenário do torneio.

A competição será realizada em seis países, espalhados por três continentes. Argentina, Paraguai e Uruguai representarão a América do Sul; Espanha e Portugal serão as sedes europeias; e Marrocos receberá partidas no continente africano.

Conforme o planejamento inicial, Argentina, Paraguai e Uruguai sediarão somente um jogo cada. A maior parte dos confrontos ficará concentrada em Espanha, Portugal e Marrocos. No entanto, uma eventual ampliação do número de equipes poderá permitir que a América do Sul receba uma quantidade consideravelmente maior de partidas.



Reprodução

Saul Muniz, de 40 anos, morreu na Irlanda

LEÃO ESTREIA SÁBADO

Após abrir mão da competição e voltar atrás, o Comercial fará sua estreia neste sábado (18) na edição 2026 da Copa Paulista, promovida pela FPF. O adversário nesta primeira rodada será o Noroeste de Bauru, jogo marcado para este sábado no estádio Dr Francisco Palma Travassos. O clube contratou quase 20 jogadores para a atual temporada. A competição se tornou atraente depois que começou a premiar o campeão e vice-campeão com vagas na Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro da Série D. O presidente do Leão do Norte, Wesley Rios, já se manifestou sobre sua escolha: caso o Comercial seja campeão da competição ele optará pela Copa do Brasil, cuja a premiação em dinheiro é alta desde as primeiras fases.

BOTAFOGO VIVE BOM MOMENTO

O Botafogo arremeteu o avião tricolor da Série B do Campeonato Brasileiro, depois de muita turbulência durante a competição, com por exemplo ficar dez jogos sem vencer, agora o time consegue fazer um voo tranquilo com velocidade de cruzeiro. Nos últimos cinco jogos, venceu três, empatou e perdeu uma vez. A dois jogos do encerramento do primeiro turno do certame, o tricolor soma vinte pontos e está em décimo quarto lugar na classificação geral. Nesta sexta-feira (17) o Botafogo enfrenta o Londrina no Paraná. O time de Claudio Tencati vive seu melhor momento na classificação e busca manter a regularidade para iniciar a segunda fase da competição com metas mais ambiciosas do que simplesmente fugir da zona de rebaixamento.

MINUTO DE SILÊNCIO

Ex-jogador do Comercial, o brasileiro Saul Muniz, de 40 anos, morreu na manhã desta segunda-feira (13), em Galway, na Irlanda. De acordo com a polícia local, ele sofreu um acidente enquanto conduzia uma scooter elétrica na noite de sexta-feira. O ex-atleta permaneceu internado por quase três dias, em coma induzido, após sofrer traumatismo cranioencefálico, mas não resistiu aos ferimentos. Nascido em Ituiutaba (MG), o atleta se mudou para Ribeirão Preto em 1995, justamente para começar a sua carreira como profissional no Leão do Norte. Pelo alvinegro, foi vice-campeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior, principal torneio de categorias de base do futebol brasileiro.



CARICATURAS AO VIVO!

Surpreenda seus convidados...

O cartunista do **Jornal Ribeirão**, faz caricaturas exclusivas no seu evento!



CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

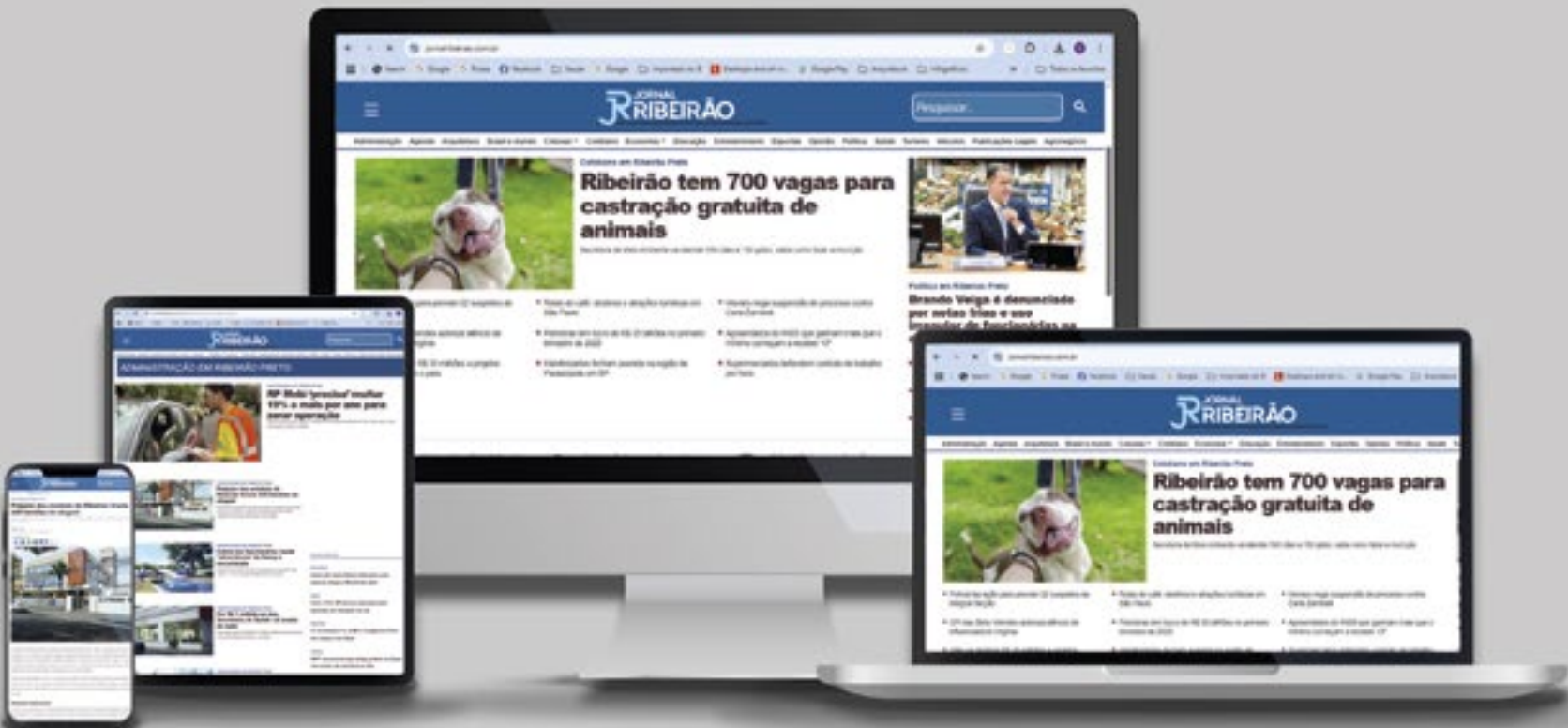
JOSU BARROSO CARTUNISTA

www.josubarroso.com

IMPRESSO OU DIGITAL

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE SEMPRE NA PALMA DA MÃO.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para **acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.**



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.



Na internet
LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital
LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie
COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

JOÃO ROCK

Membros do Charlie Brown Jr. prometem show nostálgico

Marcão Britto e Thiago Castanho se reencontram no festival com Negra Li e Marcelo Nova, revisitando álbum de 2003

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O palco do João Rock 2026 vai reunir novamente artistas ligados a um dos discos mais marcantes do rock brasileiro dos anos 2000. Marcão Britto e Thiago Castanho recebem Negra Li e Marcelo Nova no show do Charlie Brown Jr. Acústico, projeto que revisita o álbum lançado em 2003 e que traz no repertório músicas como “Hoje”, “Não é Sério”, “Zóio de Lula” e “Proibida Pra Mim”. A apresentação acontece no dia 1º de agosto, em Ribeirão Preto.

O show marca o reencontro entre artistas que participaram da gravação original do projeto. Negra Li e Marcelo Nova sobem ao palco ao lado dos dois integrantes da formação clássica do CBJ, em uma

apresentação que revisita músicas que marcaram a geração.

Além dos guitarristas, o projeto conta atualmente com Rafael Carleto nos vocais, Mascote no baixo e Filipe Costa na bateria.

“Levar o nosso Acústico para o palco do João Rock, um dos maiores festivais desse país, é mostrar que a nossa música continua relevante. Preparamos um show especial, com peso, sentimento e a mesma essência de sempre. Vai ser incrível reencontrar nossos amigos Marcelo Nova e Negra Li para deixar essa noite ainda mais inesquecível”, destacam Marcão Britto e Thiago Castanho.

Para Marcelo Rocci, um dos organizadores e diretor artístico do João Rock, o reencontro reforça a proposta do festival de reunir artistas e projetos que aju-

daram a construir o legado da música brasileira.

“O Charlie Brown Jr. faz parte da história do João Rock desde as primeiras edições e tem uma relação muito forte com o festival. Ao longo dos anos, a banda esteve presente em momentos importantes do evento e ajudou a construir uma conexão muito verdadeira com o público. Reunir artistas ligados ao álbum Acústico em uma mesma apresentação cria um momento especial dentro da programação desta edição.”

Programação

Além do show do Charlie Brown Jr. Acústico, o João Rock 2026 reúne mais de 25 atrações distribuídas pelos palcos do festival. A programação completa está disponível no site oficial do evento: www.joaorock.com.br.



Marcão Britto e Thiago Castanho fazem parte da formação original do CBJ

Divulgação

BRASIL NO COPO

Zine propõe reflexão a partir das bebidas

Aline Smaniotto e Bia Amorim lançam o zine Na Língua, publicação digital que convida o leitor a refletir sobre memória, território, ancestralidade, identidade e cultura por meio das bebidas. Referência no meio cervejeiro ribeirãopretano, Bia Amorim contribuiu para a consolidação da cidade como um dos principais polos nacionais da cerveja ar-

tesanal. Ao lado de Aline, elas utilizaram da ampla expertise para reunir autores e artistas de diferentes regiões do país em uma abordagem que aproxima antropologia, gastronomia e hospitalidade no Brasil.

Produzido pela Beberú – agência dedicada à valorização das bebidas brasileiras –, o zine nasceu como desdobramento do curso Som-

melieria Pindorama, criado em 2023 para discutir a formação do paladar brasileiro. Em vez de apresentar respostas prontas, a publicação convida o público a refletir sobre o que significa “beber o Brasil”, valorizando ingredientes, tradições e saberes regionais.

LINGUAGEM

Com projeto gráfico

em linguagem de fanzine, Na Língua reúne ensaios, entrevistas, fotografias, ilustrações, colagens e uma linha do tempo sobre a história da cerveja no país. A edição traz contribuições de pesquisadores, jornalistas, artistas e profissionais da gastronomia que exploram diferentes perspectivas sobre o patrimônio cultural das bebidas brasileiras.

Disponível gratuitamente no site <https://beberu.com.br/na-lingua-zine-beber-brasil>, a publicação busca ampliar o debate sobre a construção do paladar nacional e estimular novas formas de compreender a diversidade cultural presente nos diferentes modos de produzir, servir e consumir bebidas no Brasil.

MEMÓRIA



FORMAÇÃO DA HISTÓRIA - Largo da igreja matriz de São Sebastião, entre as ruas General Osório e Álvares Cabral, no final dos anos 1890, na região central de Ribeirão. Em foto provavelmente tirada do telhado do Theatro Carlos Gomes, é possível notar as construções anteriores à edificação do Pedro II. Ao fundo, a Vila Tibério, sempre linda desde os primórdios. Hoje, o local é ocupado pela Praça XV de Novembro.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Instalar; montar (barraca)		Diferença de tempo entre países		Situado no tempo		Retirada do leite da vaca
Atributos de seres como as fadas		Código (abrev.)		Silaba de "coringa"		
Catado; buscado	→					
Autor de músicas						
	→					
Planta que reveste muros		Pato (?), criação de Disney (HQ)	→			
	→					
Raio (abrev.)	→	Substância adicionada à água da piscina	→			
Estrela cadente						
	→					
	→					
Escrita do próprio nome		Taxa Estado onde se situa Curitiba	→			
	→					
Bater (?): conversar		(?) marinha, vegetal rico em iodo	→			
Enraivecer; enfurecer	→					
Pó branco usado na caliação						
Parte da geladeira que produz gelo	→					
	→					
	→					
Grande deserto africano	→					

BANCO 2/10 — in. 3/doc. 6/donald — escora. 7/meteoro. 1

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: @coquetel @editoraCoquetel

Solução

V	C	O	V	H	V	S
H	O	V	T	E	N	O
O	V	H	V	A	T	V
C	O	I	H	V	H	I
S	V	O	E	O	W	V
E	G	N	I	O	V	d
V	F	I	H	V	L	W
V	H	N	L	V	N	I
H	H	O	H	O	E	L
N	O	H	O	T	C	H
E	O	H	V	H	E	H
O	T	V	N	O	V	O
H	O	L	I	S	O	d
O	O	V	H	N	C	O
O	O	F		V		

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL
A pressa será sua maior inimiga nesta semana, ariano. Com o Sol transitando por Câncer e Mercúrio retrógrado, o clima doméstico e os laços familiares exigirão enorme paciência. Evite responder a provocações no calor do momento. Em vez de forçar decisões imediatas ou iniciar grandes reformas, use estes dias para reorganizar seu espaço íntimo e ouvir quem você ama. No fim de semana, a energia melhora, trazendo um alívio e abrindo espaço para um diálogo muito mais afetuoso.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO
A sua mente estará fervilhando de ideias criativas, taurino, mas a comunicação exigirá cuidado dobrado para evitar mal-entendidos. O trabalho ganha destaque e o reconhecimento de seu esforço pode se consolidar, especialmente após o dia dezoito. No entanto, lembre-se de que nem tudo precisa ser resolvido agora. Estabeleça limites claros entre sua vida profissional e as demandas familiares. No amor, pequenas atitudes e gestos sutis falarão muito mais alto que palavras.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
As finanças exigem foco absoluto nestes dias, geminiano. Com a mente acelerada e os efeitos de Mercúrio retrógrado ativos, evite compras impulsivas ou novos investimentos sem antes ler as letras miúdas. Há uma forte tendência a cometer pequenos erros em mensagens e contratos, portanto, revise tudo com calma. O período é excelente para reavaliar o que realmente tem valor na sua vida. Use o final de semana para descansar a mente e se desconectar um pouco das redes sociais.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO
O Sol brilha em seu signo, intensificando suas emoções e fortalecendo sua busca por segurança e renovação pessoal. A Lua Nova recente ainda repercute, trazendo força para você iniciar uma nova fase interna. Contudo, evite cobranças rígidas sobre si mesmo ou sobre os familiares. É hora de organizar seus sentimentos e cuidar da sua saúde emocional. Não tenha medo de expor sua vulnerabilidade, mas faça isso com calma. O amor pede conversas honestas e atitudes acolhedoras.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO
O período que antecede o seu aniversário funciona como um verdadeiro fechamento de ciclo, leonino. Com o Sol prestes a entrar em seu signo no dia vinte e dois, o momento pede recolhimento, silêncio e reflexão estratégica. Não tente resolver tudo de uma vez; em vez disso, poupe suas energias e cuide da sua espiritualidade. O mistério e a discrição serão seus grandes escudos nesta semana. Evite falar sobre seus planos futuros antes que eles estejam completamente consolidados.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO
Vênus em seu signo traz um charme especial, mas também pode ativar seu lado mais crítico e exigente. Nas amizades e nos projetos em grupo, imprevistos ou divergências de opinião podem surgir, exigindo jogo de cintura. Evite o impulso de controlar cada detalhe ou de carregar responsabilidades que não são suas. Lembre-se de que a verdadeira conexão nasce da aceitação mútua. Foque na colaboração e deixe que as coisas fluam com mais naturalidade e menos cobrança externa.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO
Sua carreira e imagem pública estarão sob os holofotes nesta semana, libriano. É um excelente momento para organizar seus projetos e mostrar seu profissionalismo, mas aja com extrema diplomacia para evitar atritos com superiores ou colegas de equipe. Seus planos domésticos também podem exigir ajustes financeiros. Não gaste apenas para manter as aparências. No fim de semana, a energia estará favorável para momentos descontraídos e encontros agradáveis com os amigos.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO
O desejo de expandir seus horizontes e buscar respostas profundas guiará seus passos nesta semana, escorpiano. O céu favorece os estudos, o autoconhecimento e as reflexões espirituais. No entanto, a impaciência pode surgir caso os seus planos de viagem ou projetos futuros sofram atrasos inesperados. Seja flexível diante dos imprevistos cotidianos. No amor, evite a possessividade e abra espaço para que a parceria seja baseada na confiança mútua e na liberdade de ambos.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO
Esta semana trará transformações profundas e a necessidade de desapego, sagitariano. É hora de olhar para dentro e encarar de frente aquelas emoções que você costuma evitar. Mudanças inesperadas podem mexer com a rotina financeira ou com recursos compartilhados; seja cauteloso com gastos extras. A paciência será essencial para lidar com eventuais crises. No final de semana, a tensão diminui e o céu envia uma energia renovadora, ideal para clarear de vez os seus pensamentos.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO
As relações pessoais e profissionais ganham destaque absoluto nesta semana, capricorniano. O Sol em oposição convida você a olhar mais para o outro e a buscar o equilíbrio nas parcerias. Diálogos importantes sobre o futuro do relacionamento podem surgir, exigindo escuta atenta e menos teimosia. Financeiramente, o período após o dia dezoisete promete ser próspero, desde que você evite atitudes impulsivas. Respeite os limites alheios para manter a harmonia em seu dia.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO
Atenção redobrada à sua rotina e bem-estar, aquariano. O céu pede que você organize suas tarefas diárias com inteligência para não se sobrecarregar. Mal-entendidos no ambiente profissional podem surgir devido a falhas na comunicação, então certifique-se de ser claro em suas instruções. Não negligencie sua saúde física e mental; pequenas pausas durante o expediente farão milagres pela sua produtividade. No amor, aprenda a ceder e evite disputas de ego desnecessárias.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
A criatividade e o romance estarão em alta para você, pisciano. A Lua Nova favorece a expressão dos seus sentimentos e traz leveza para os seus dias. Contudo, flutuações financeiras ou imprevistos com gastos de lazer podem exigir um controle mais rígido do seu orçamento. Evite misturar dinheiro com amizades para prevenir desentendimentos. A partir do dia vinte e dois, o trabalho ganhará um novo impulso, trazendo mais visibilidade para os seus talentos e dedicação.

ENTRETENIMENTO

MÚSICA



Os Garotin apresentam em Ribeirão Preto um show acústico que reúne sucessos do álbum vencedor do Grammy

Vencedor do Grammy Latino, Os Garotin faz show em Ribeirão

Trio vencedor do Grammy Latino apresenta, em formato acústico, sucessos dos dois álbuns da carreira no Theatro Pedro II

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O trio Os Garotin sobe ao palco do Theatro Pedro II, na sexta-feira (17), às 20h, pelo projeto A Música Brasileira Vive. O espetáculo reúne canções dos álbuns Os Garotin de São Gonçalo, vencedor do Grammy Latino, e Força da Juventude, em um formato acústico que valoriza as harmonias vocais e a proximidade com o público. Formado por Anchietyx, Cupertino e Léo Guima, o

grupo surgiu em São Gonçalo (RJ) e conquistou espaço na música brasileira ao combinar influências de soul, R&B, samba, MPB e black music em uma sonoridade contemporânea. O novo trabalho amplia essa identidade artística e traz participações de nomes como Liniker, Marina Sena, Lenine e BK'. A apresentação integra o projeto A Música Brasileira Vive, iniciativa dedicada à circulação de artistas da cena nacional e ao fortalecimento da música autoral

brasileira. Além das novas composições, o repertório revisita os principais sucessos da trajetória do trio em um show marcado pela energia coletiva e pelos arranjos vocais.

OS GAROTIN - PROJETO A MÚSICA BRASILEIRA VIVE
Sexta-feira (17/07), às 20h, no Theatro Pedro II - Rua Álvares Cabral, 370 - Centro
Ingressos de R\$ 100 a R\$ 180 (inteira), com meia-entrada para estudantes e idosos e valor especial para pessoas com deficiência (R\$ 80), à venda pela plataforma Meaple.

CINEMA

Novo filme de Christopher Nolan leva às telas o clássico épico de Homero

Uma das histórias mais influentes da literatura ocidental chega aos cinemas nesta quinta-feira (16) em uma superprodução dirigida por Christopher Nolan. A Odisseia adapta o poema épico atribuído ao poeta grego Homero e acompanha a longa jornada de Odisseu (Ulisses), interpretado por Matt Damon, em sua tentativa de retornar à ilha de Ítaca após a Guerra de Troia. Ao longo de dez anos, o herói enfrenta criaturas mitológicas, tempestades e a ira do deus Poseidon, enquanto sua esposa, Penélope, resiste à pressão para escolher um novo marido, e seu filho, Telêmaco, parte em busca de notícias sobre o pai. Além de Matt Da-



Matt Damon e Zendaya estrelam A Odisseia, adaptação do clássico de Homero dirigida por Christopher Nolan, que estreia nesta semana

mon, o elenco reúne Anne Hathaway, Tom Holland e Zendaya em uma produção filmada integralmente com câmeras IMAX. Com cerca de três horas de duração, o longa aposta em uma abordagem que combina espetáculo visual e drama psicológico, explorando temas como perseverança, lealdade, culpa e as consequências das escolhas humanas. A produção, uma das mais ambiciosas da carreira de Nolan, teve orçamento estimado em US\$ 250 milhões.

agenda

EXPOSIÇÃO



Exposição reúne réplicas em tamanho ampliado de cães e gatos e apresenta curiosidades sobre diferentes raças

Pet Show

A exposição gratuita Pet que Amamos transforma os corredores do ShoppingSantaÚrsula em um circuito interativo dedicado aos animais de estimação. A mostra reúne réplicas ampliadas de 20 cães e gatos de diferentes raças, acompanhadas de curiosidades sobre origem, comportamento e caracte-

rísticas, além de cenários instagramáveis e programação com feira de adoção de pets.

EXPOSIÇÃO PET QUE AMAMOS
Até 9 de agosto, de segunda a sábado, das 9h às 21h, e domingos e feriados, das 14h às 20h, no ShoppingSantaÚrsula - Rua São José, 933 - Centro
Entrada gratuita

TEATRO



Espetáculo infantil recria as aventuras de Dom Quixote em uma montagem repleta de fantasia e imaginação

Dom Quixote versão mirim

O espetáculo infantil O Pequeno Dom Quixote chega ao Teatro do Sesi Ribeirão Preto pelo projeto Sesi Viagem Teatral. A montagem acompanha Quixano, um menino apaixonado por livros que decide viver as aventuras do lendário cavaleiro ao lado da amiga Sancha, em uma adaptação ins-

pirada na obra de Miguel de Cervantes.

O PEQUENO DOM QUIXOTE
Quinta-feira (23/07), às 15h30, e domingo (26/07), às 17h, no Centro Cultural Sesi Ribeirão Preto - Rua João Ignacchitti, s/n - Jardim Castelo Branco
Ingressos gratuitos mediante reserva pelo site Meu Sesi

RECREAÇÃO

Arena Novinho segue em julho

A Arena do Novinho segue com programação gratuita até o fim de julho no Novo Shopping. Oficinas, recreação, shows, contação de histórias e atividades inspiradas no circo, nas artes e na natureza fazem parte da agenda voltada às crianças e

suas famílias durante o período de férias escolares.

FÉRIAS NA ARENA DO NOVINHO
Até sexta-feira (31/07), das 14h às 20h, no Novo Shopping - Av. Pres. Kennedy, 1.500 - Ribeirânia
Todas as atividades são gratuitas

Rolê na Praça celebra seu primeiro ano

O Rolê na Praça Ribeirão comemorou seu primeiro ano em edição especial na Praça do Canhão, reunindo música, gastronomia, artesanato, cultura e lazer para toda a família. Idealizado por Thiago Del Lama, o projeto conquistou seu espaço no calendário da cidade ao transformar a praça em um ponto de encontro que valoriza a economia criativa e a convivência entre as pessoas.

BRINDE À VIDA E AOS 51 ANOS

A empresária Glaucia Brito reuniu amigos e familiares no Bartanas Beach Bar para celebrar a chegada dos 51 anos. Em clima de alegria, abraços e boas conversas, a noite foi marcada por encontros especiais e pelo carinho de quem fez questão de brindar mais um ciclo ao lado da aniversariante. Saúde, felicidade e muitas conquistas!

SERTÃOZINHO REVIVE TRADIÇÃO DO RODEIO

O Sertãozinho Rodeio Fest 2026 marcou o reencontro da cidade com uma de suas maiores tradições. Durante quatro dias, o Parque Ecológico e de Lazer Gustavo Simioni recebeu milhares de pessoas em clima de celebração, fortalecendo a cultura e o entretenimento no município. Parabéns ao prefeito Zezinho Gimenez e ao secretário de Cultura José Adilson dos Santos pela realização de uma festa que valorizou as raízes sertanezinhas e ainda promoveu importantes ações solidárias.

PITANGUEIRAS ENTRA NO CLIMA DA FESTA

O lançamento da 35ª Festa do Peão de Pitangueiras marcou o início da contagem regressiva para um dos eventos mais tradicionais da região. Integrando o Circuito Brahma e com organização do Viola Show, a festa acontecerá de 24 a 26 de julho, com entrada solidária e programação especial pelos 168 anos da cidade. Parabéns ao prefeito Dimas Tadeu Bolzan por mais uma edição que valoriza a tradição, a cultura e o espírito de união da comunidade.

RECONHECIMENTO NACIONAL

O futurista Augusto Carminati, de Ribeirão Preto, está entre os finalistas do Prêmio Pensadores de Futuros, que reconhecerá os 50 profissionais de maior destaque do país na área. CEO da IMMA – Inteligência Antecipatória, ele concorre na categoria Tecnologia e Inovação, ao lado de executivos de grandes empresas. A indicação reforça a presença de Ribeirão Preto nas discussões sobre inovação e construção de futuros.



Thiago Del Lama



Glaucia Brito



Zezinho Gimenez



José Adilson dos Santos



Dimas Tadeu Bolzan



Augusto Carminati

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL

COM PREÇOS ATÉ 50%

ABAIXO DO VALOR

DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE

DE DÍVIDAS PARA GARANTIR

SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.

VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO





Consultoria em leilões